

# CARLOS WALLENSTEIN

*obras completas*  
<sup>3</sup> *teatro radiofónico*



EDIÇÕES  
salamandra

W A 2, E 3

**Carlos Wallenstein**

Carlos Wallenstein

Escritor de Rádio

# **OBRAS COMPLETAS**

## **3 – TEATRO RADIOFÓNICO**

Organização de  
*Maria do Bom Sucesso Medeiros Franco*

Introdução de  
*Eduardo Street*



EDIÇÕES  
**salamandra**



©Maria do Bom Sucesso F. Medeiros Franco

Capa: Renata Maia Arezes / Tripledesign

Fotocomposição, Paginação e Produção gráfica:

PUBLISAN - Publicidade e Serviços, Lda.

R. Pe João Rodrigues Ribeiro, 12C - 2000-184 SANTARÉM

Novembro de 2000

ISBN: 972-689-174-4

Depósito legal: 157 676/00

Todos os direitos desta edição reservados por:

EDIÇÕES SALAMANDRA, Lda.

Campo Pequeno, 50-2.º esq.

1000-081 LISBOA

Distribuição:

SODILIVROS, Lda.

Rua de Campolide, 183-B - 1070-029 LISBOA

Telefones: 213 878 902/3; Fax: 213 876 281

# **A Luta pela Vida ou A Promessa de Ling-Fu-Tonk**

Lenda Chinesa



## PERSONAGENS:

*Li-Lang*

*Ling-Fu-Tonk*

*Música chinesa o mais possível exótica.*

*Ling-Fu-Tonk* – Porque assim aprouve aos deuses, cheguei a casa do meu filho - suprema humilhação para um pai ir como suplicante a casa do próprio filho, pelo menos segundo os ditames que regem desde há milénios a nossa família -, cheguei a casa de meu filho por uma linda manhã de Primavera, quando as inefáveis rosas recendem e o nosso Pai-Sol saindo da sua infinita pousada, aquece os mortais enregelados do Inverno e da noite. Fiz a jornada sobre um cavalo.

*Cavalo andando a passo.*

*Ling-Fu-Tonk* – Estou velho, e já os joelhos se me negam às violências do trote. Por isso, atravessei as longas areias da planície a passo, com a inquietação abafada pela prudência. E que inquietação! Pois não ia eu, *Ling-Fu-Tonk*, numa diligência humilhante para a minha dignidade de grande senhor chinês, jogar a própria vida, a vida a que tinha de renunciar por respeito para com as sombras tutelares da nossa família que nos deixaram em testamento - à parte os dotes materiais -, a obrigação moral de sacrificar a vida numa altura previamente marcada... e sem consentimento do próprio interessado? Enfim, vou deixar por um momento esta subtil tendência da minha raça de subtilmente esconder as subtilezas que habitam a alma de um grande senhor chinês, para vos revelar que chefe da nossa família - como eu sou - que logre atingir a propecta idade de sessenta e três anos, dispõe de um objecto de cabo de marfim recamado de brilhantes - um punhal - com que tem de se libertar das horríveis penas deste mundo.

*Música comicamente trágica.*

*Ling-Fu-Tonk* – Ai China, minha China! Paraíso da sabedoria, tugúrio dos deuses! Se é verdade que descendes do celeste Sol, também é verdade - perdoa-me a franqueza - que dás albergue a



esquisitices sem conto, a tradições absurdas e sobretudo a crueldades de espantar. Mas eu sigo o meu destino de grande senhor chinês e se esta humilhante diligência junto de meu filho não lograr os resultados que desejo, já no meu alforge trago o punhal recamado de brilhantes que me apressarei a enterrar nas minhas longas e proeminentes rotundidades abdominais.

*Música.*

*Ling-Fu-Tonk* – Um mínimo de decência é recomendável, mesmo para um chinês. Portanto, quando cheguei a casa do meu filho, com a intenção de lhe fazer uma súplica, mandei-lhe dizer, por um dos meus acompanhantes, que eu, *Ling-Fu-Tonk*, seu magnífico e exclusivo pai, o esperava para um colóquio ameno numa das “toikas” do nosso rio. “Toika”, apraz-me esclarecer, é uma embarcação de um só remador que se usa muito na região onde vi a divina e sublime luz do dia. Dirigi-me para o rio, ocupei o lugar de honra e mandei preparar, em sinal de boas vindas, um fogo preso para ordenar que o disparassem quando o meu filho colocasse o pé na “toika”. A “toika” está engalanada com as garridas cores da nossa família e com as veneráveis insígnias dos nossos deuses tutelares.

*Música.*

*Ling-Fu-Tonk* – Eis que chega o meu filho, o nobre e muito considerado *Li-Lang*. Ei! Atenção! Disparem! Disparem o fogo!

*Grande alarido de fogo preso. Passos de Li-Lang.*

*Li-Lang* – Senhor meu pai, que me deste a divina luz, alfabeto da sabedoria, soube por um emissário que haveis chegado. A nova encheu-me de reboição interior e aqui estou, curvado perante vós para depor o delicado ósculo das boas vindas nas vossas magníficas e bem barbeadas faces. Beijo-vos a face esquerda (*beijo*) para que os deuses tutelares vos tenham seguido na vossa viagem; e beijo-vos a face direita (*beijo*) para que o que aqui vos traz seja apenas o depor a vossa augusta benção sobre a minha indigna cabeça.

*Ling-Fu-Tonk* – A tua cabeça, meu único e do mais fundo coração muito amado filho, não é indigna e por isso com permissão do Sol, pai universal, te abençoo. E se isso te interessa, a viagem foi boa. Longa, demorada, mas em todo o caso, boa.